

Acessibilidade na UFC



SECRETARIA DE
ACESSIBILIDADE
UFCinclus

Sumário

- 4** O que é a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui
- 6** Mas, afinal, o que é acessibilidade?
- 8** Quais os eixos de atuação da Secretaria?
- 11** O que faz a Secretaria?
- 12** Quem são as pessoas com deficiência?
- 14** Como lidar com pessoas com deficiência?





O que é a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui

.....
As pessoas com
deficiência são par-
ceiras fundamentais
da Secretaria.

A participação e o
envolvimento desse
público são essen-
ciais para o sucesso
das ações
.....



Desde agosto de 2010, a Universidade Federal do Ceará conta com um setor exclusivo para elaborar ações rumo à inclusão de pessoas com deficiência. É a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui – que, assim como o próprio nome sugere, busca integrar pessoas cegas, surdas, cadeirantes e com outras limitações de mobilidade no dia a dia da instituição.

Com quatro eixos de atuação – arquitetônico, tecnológico, atitudinal e pedagógico –, a Secretaria trabalha na formulação de uma

política central de acessibilidade na UFC, agindo para que esta seja respeitada e implementada nos diversos espaços da Universidade.

Não se trata de um órgão executor – embora ofereça serviços como digitalização de textos, leitores, revisão de projetos arquitetônicos, entre outros – e, sim, de um núcleo de fomentação e acompanhamento de ações intersetoriais.

Além disso, também não é objetivo da Secretaria de Acessibilidade absorver todas as ações referentes à inclusão. Isso porque a tarefa de aco-

lher pessoas com deficiência diz respeito a toda a sociedade, cabendo ao órgão disseminar a cultura inclusiva e despertar na comunidade universitária o compromisso com o respeito aos direitos desse público.

É por isso que a Secretaria também luta pela descentralização das iniciativas de acessibilidade, oferecendo suporte e orientação a professores, coordenadores, chefe de departamento, servidores técnico-administrativos e estudantes interessados em fazer sua parte nesse desafio.



Onde e quando funciona a Secretaria?

Vinculada ao Gabinete do Reitor, a Secretaria de Acessibilidade está instalada no andar térreo da Biblioteca do Centro de Humanidades (Campus do Benfica). O atendimento ao público é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.



Mas, afinal, o que
é acessibilidade?



Acessibilidade é uma questão de atitude e respeito às diferenças. É preciso estar atento para não criar barreiras que atrapalhem o dia a dia das pessoas com deficiência

Promover acessibilidade é dar às pessoas com deficiência condições de uso dos espaços urbanos, dos serviços de transporte, dos meios de comunicação e informação, do sistema de educação, eliminando barreiras e garantindo a inclusão social daqueles que apresentam alguma condição de deficiência.

Estima-se que, no Brasil, cerca de 15% da população apresentem algum tipo de deficiência. Por isso, há lei específica para tratar dos critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Trata-se do Decreto nº 5.296 de

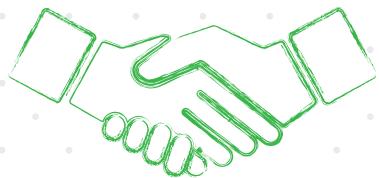
2004, que detalha a obrigatoriedade do atendimento prioritário, as condições arquitetônicas de acessibilidade, entre vários outros direitos desse público.

O objetivo da acessibilidade é garantir que todos tenham autonomia para executar tarefas simples do dia a dia. Quer exemplos? Construir rampas ao lado de escadas é garantir acessibilidade a quem se locomove com cadeira de rodas. Inserir legendas e janelas com tradução para Língua de Sinais em programas de TV é dar a pessoas surdas acessibilidade nos meios de comunicação.



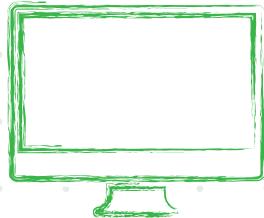
Fique atento: saiba mais sobre acessibilidade! Consulte a Lei nº 5.296/2004 no www.planalto.gov.br/legislacao

Quais os eixos de atuação da Secretaria?



Atitudinal:

Inclusão é uma questão de atitude. E de sensibilidade. É preciso ajudar a comunidade acadêmica a enfrentar o preconceito e incentivar mudanças de atitude, visando à remoção de barreiras que impedem a acessibilidade.



Tecnológico:

Outro objetivo é incentivar pesquisas e ações em tecnologias assistivas, para o desenvolvimento de equipamentos, serviços e estratégias que permitam o acesso ao conhecimento com autonomia.



Arquitetônico:

Orienta adequações na estrutura física da UFC, como reforma de banheiros, construção de rampas, piso tátil, instalações de elevadores, plataformas de elevação e sinalizadores.



Pedagógico:

Não basta fazer com que o estudante com deficiência ingresse na Universidade – é preciso oferecer condições para que ele tenha a mesma formação que os colegas. Por isso, a Secretaria também pensa ações que facilitem o ensino-aprendizagem, com alternativas de avaliação.

toda maneira - brasílica,
brasiliense, brasiliiana
brasileira.
(Manuel Bandeira)



A UFC tem trabalhado para eliminar barreiras arquitônicas através da construção de rampas, instalação de plataformas de elevação e elevadores, dentre outras ações

A tecnologia é uma importante aliada no desenvolvimento de processos alternativos de ensino e avaliação para pessoas com deficiência. Na Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui, estão disponíveis computadores com programas específicos a esse público



Sistema DOSVOX - Versão 4.1
Centro de Computação Eletrônica da UFRJ

Projeto DOSVOX: <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox>

Dúvidas técnicas:
Bernard Condorcet: bernard@acd.ufrj.br
Diego Pontes : diegopontes@nce.ufrj.br
Marcelo Pimentel : marcelo@intervox.ufrj.br
Neno Albernaz : neno@intervox.ufrj.br

Direção técnica: (021)2598-3339
Antonio Borges : antonio2@nce.ufrj.br

DOSVOX - O que você deseja ? _

O que faz a Secretaria

- 1. Elabora e gerencia ações de acessibilidade;
- 2. Oferece suporte às unidades acadêmicas para a efetivação da acessibilidade na UFC;
- 3. Estimula a inserção de conteúdos sobre acessibilidade nos projetos pedagógicos de cursos de graduação, contribuindo para a formação de profissionais sensíveis ao tema;
- 4. Identifica e acompanha os alunos com deficiência na UFC;
- 5. Identifica metodologias de ensino que representam barreiras para os alunos com deficiência e propõe estratégias alternativas;
- 6. Estimula o desenvolvimento de uma cultura inclusiva na Universidade;
- 7. Oferece serviços de apoio a esse público, como digitalização e leitura de textos acadêmicos, cursos de Língua Brasileira de Sinais (Libras), revisão de processos arquitônicos com base em critérios de acessibilidade, entre outras ações;
- 8. Promove a formação de recursos humanos em gestão de políticas relacionadas às pessoas com deficiência, qualificando-os para um atendimento adequado;
- 9. Promove eventos para informar e sensibilizar a comunidade universitária;
- 10. Estimula o desenvolvimento de pesquisas de Avaliação Pós-Ocupação nos prédios da UFC;
- 11. Estimula a acessibilidade em ambientes virtuais e nos produtos e eventos de comunicação e marketing;
- 12. Oferece orientação e apoio pedagógico a coordenadores e professores, estabelecendo um canal de comunicação entre estes e os estudantes com deficiência.

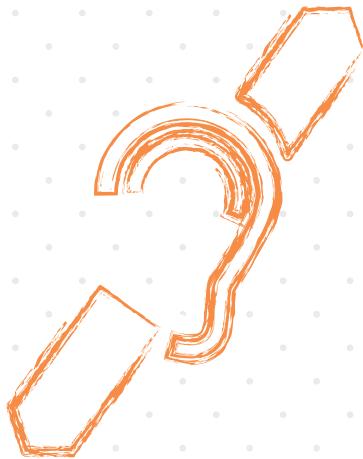
Quem são as pessoas com deficiência?

O Decreto Nº 5.296/2004 estabelece os conceitos de cada tipo de deficiência



Deficiência física

O indivíduo apresenta alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo. Apresenta-se sob a forma de paraplegia, tetraplegia, ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade, entre outros.



Deficiência auditiva

É quando há perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis ou mais na audição, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.



Fique atento: você conhece alguém com alguma dessas características?
Se sim, estimule-o a procurar a Secretaria de Acessibilidade. O e-mail é ufcinclui@ufc.br, e o telefone é o (85) 3366.7660.

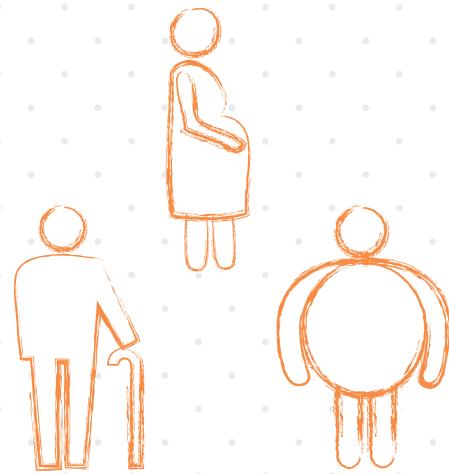
Deficiência visual

Há dois tipos: a cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho; e a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho.



Deficiência intelectual

O indivíduo possui funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos de idade. As limitações são associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.



E mais

Há, ainda, aqueles com mobilidade reduzida – que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, têm, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente. São exemplos: idosos, obesos, gestantes, pessoas com gigantismo etc.

Como lidar com pessoas com deficiência?

1. Não tenha medo de se aproximar. Pergunte à pessoa com deficiência se ela precisa de auxílio e de que forma você pode ajudá-la. A maioria não se importa em responder a perguntas e esclarecer dúvidas.
2. Não faça de conta que a deficiência não existe. Se você tentar se relacionar com uma pessoa como se ela não apresentasse nenhuma condição de deficiência, vai estar ignorando uma característica importante dela. Aja com naturalidade.
3. Embora ainda conste na legislação em vigor, o termo “portadores de deficiência” tem sido substituído por “pessoas com deficiência”. A nomenclatura também inclui palavras simples como “cego”, “surdo” ou “cadeirante”. Não se acanhe em utilizá-las.
4. Não é correto dizer que alguém é “surdo-mudo”. As pessoas surdas, por não escutarem a voz humana, têm dificuldade para aprender a linguagem oral, mas falam por sinais. Algumas fazem leitura labial. Quando quiser conversar com uma pessoa surda, acene para ela ou toque, levemente, em seu braço. Gritar, nem pensar.
5. Não crie obstáculos que atrapalhem ainda mais a vida de uma pessoa com deficiência. Tenha cuidado na hora de estacionar seu veículo, por exemplo. Nada de obstruir rampas ou tomar as vagas exclusivas para esse público.
6. Qualquer pessoa que saiba escrever letras maiúsculas, pode fazê-lo na mão do indivíduo surdo-cego, além de traços, setas, números, para indicar direções, quantidades etc. O importante é se comunicar, não importa o método!



IA 25
PROVA
MATIZAÇÃO

27 Rose: Ballo -
ESTA"



As pessoas com deficiência querem ter autonomia para realizar suas tarefas. Ajudar é importante, mas melhor ainda é oferecer condições para que esse público possa conviver com independência



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor Prof. Jesualdo Pereira Farias • **Vice-Reitor** Prof. Henry Campos

Reitoria Av. da Universidade, 2853 – CEP: 60020-181 - Fortaleza - CE – Fone: (85) 3366.7300 – Internet: www.ufc.br – E-mail: reitor@ufc.br

Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui Vanda Magalhães Leitão – Fone: (85) 3366.7660 – E-mail: ufcinclui@ufc.br

Coord. de Comunicação Social e Marketing Institucional Paulo Mamede – Fone: (85) 3366.7319 – E-mail: ufcinforma@ufc.br

Assessor de Comunicação Institucional Italo Gurgel – Fone/Fax: (85) 3366.7328 • **Texto** Hébely Rebouças – CE2180JP

Fotos Davi Pinheiro – CE2776RF e Júnior Panela – CEO100RF • **Projeto Gráfico e Diagramação** Mônica Pio

Revisão Carlos Daniel Andrade da Silva e Maria das Dores de Oliveira Filgueira